

## ***A ciência escondida nos contos infantis***

Os contos infantis podem ser um interessante ponto de partida para a aprendizagem das ciências.

A exploração de histórias infantis associada à realização de atividades experimentais e ao debate de temas das áreas das ciências e da Natureza apresenta-se como uma importante e eficaz estratégia para sensibilizar as crianças para a preservação e conservação da biodiversidade, assim como para despertar a sua curiosidade para a exploração de fenómenos físicos e químicos do quotidiano, entre outros.

Tendo por base a narrativa de uma fantástica seleção de contos infantis e o fascinante cenário da exposição “Era uma vez... Ciência para quem gosta de histórias”, nesta Ação de Curta Duração os docentes da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico serão desafiados a estimular a curiosidade e a promover o interesse das suas crianças para temáticas e conceitos da Física, Química, Matemática, Geologia e Biologia, mas também das Ciências Sociais e de outras áreas do saber.

### **Modalidade:**

Ação de curta duração presencial.

### **Destinatários:**

Professores dos grupos de recrutamento 100 e 110.

### **Estrutura:**

A ação de curta duração tem uma duração de 3 horas.

**Calendarização:** 21 de fevereiro de 2026, das 10h00 às 13h00

Número máximo de formandos: 20 | Número mínimo de formandos: 10

### **Local de formação:**

Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva

**Objetivos:**

- Debater a relevância da exploração da literatura infantil como ponto de partida para a aprendizagem das ciências;
- Dar a conhecer e debater a metodologia IBSE (*Inquiry-Based Science Education*);
- Desenvolver fundamentos científicos de base essenciais à aprendizagem nas áreas das ciências (naturais e sociais), com base na metodologia IBSE e de acordo com as orientações curriculares definidas para a educação pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Fornecer ferramentas e recursos que permitam encontrar abordagens atraentes, inovadoras e práticas para explorar diferentes temáticas científicas a partir da literatura infantil;
- Encorajar os educadores e professores a desenvolver projetos multidisciplinares, que contribuam para estimular a curiosidade e promover o interesse e motivação das crianças pelas ciências e pela Natureza;
- Relacionar situações do quotidiano com os fenómenos e conceitos científicos que lhes estão associados.

**Metodologia:**

1.ª parte: Enquadramento teórico e curricular de suporte à ação, com recurso a atividades práticas.

2.ª parte: Dinâmicas participativas de exploração de contos infantis para abordar fenómenos e conceitos da Física, Química, Matemática, Geologia, Biologia e Ciências Sociais, entre outras áreas.

As atividades propostas foram construídas usando a metodologia *Inquiry Based Science Learning* e versam a temática indicada sob diferentes perspetivas, pretendendo capacitar os formandos do conhecimento científico adequado para usarem estórias e contos infantis como recurso para a exploração e debate de temas das áreas das ciências e da Natureza.

**Formadora:**

Sandra S. Soares | Ciência Viva

**Avaliação:**

O processo de avaliação irá incidir sobre:



- a produção de um relatório escrito (máximo uma página A4 ou 1000 palavras) contendo uma reflexão crítica acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- O preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

#### **Escala de avaliação**

Excelente – de 9 a 10 valores

Muito Bom – de 8,0 a 8,9 valores

Bom – de 6,5 a 7,9 valores

Regular – de 5,0 a 6,4 valores

Insuficiente – de 1,0 a 4,9 valores

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>